

SINAXE

Suplemento Litúrgico para os Domingos e Grandes Festas



«Domingo anterior à Festa da Exaltação da Santa, Venerável e Vivificante Cruz»

APOLITIKION DA RESSURREIÇÃO (4º TOM)

Ouvindo do Anjo o alegre anúncio da Ressurreição,
que da antiga condenação nos libertou,
as discípulas do Senhor,
disseram envaidecidas aos apóstolos:
«A morte foi vencida, o Cristo Deus ressuscitou,
revelando ao mundo a grande misericórdia!»

APOLITIKION DA FESTA

Salva, Senhor, o teu povo
e abençoa a tua herança.

Concede à tua Igreja a vitória sobre o mal
e protege, pela tua Cruz, este povo que é teu.

KONDAKION (4º TOM)

†Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
O Salvador e Redentor meu, sendo Deus,
rompeu as portas do Hades,
libertando de suas cadeias os habitantes da terra,
e, sendo Soberano, ressuscitou ao terceiro dia.

THEOTOKION (4º TOM)

Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém
O mistério eternamente oculto e dos anjos desconhecido,
através de ti, ó Mãe de Deus, encarnando-se, apareceu na terra,
voluntariamente aceitou a Cruz, e com ela ressuscitou o primeiro criado,
e salvou da morte as nossas almas.

KONDAKION DA FESTA

Ó Cristo Deus, que, voluntariamente, foste suspenso na Cruz,
tem compaixão do povo que traz o teu nome.
Alegra, pelo teu poder, a tua santa Igreja
e concede-lhe a vitória sobre o mal.
Que tua aliança seja para nós
uma arma de paz e um troféu de vitória!

TRISÁGION:

†Diante da tua Cruz, ó Mestre, nos prostramos
e glorificamos a tua santa Ressurreição. (três vezes)
†Glória ao Pai...

E glorificamos a tua santa Ressurreição.

†Diante da tua Cruz, ó Mestre, nos prostramos
e glorificamos a tua santa Ressurreição.

PROKÍMENON

Tu és bendito Senhor, Deus de nossos pais
e teu nome é louvado e glorificado pelos séculos.

Pois és justo em todas as coisas que nos fizeste
tuas obras são verdadeiras e retos os teus caminhos.

EPÍSTOLA

[GL 6,11-18]



LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS GÁLATAS

rmãos, vede com que tamanho de letras vos escrevo, de próprio punho! Os que vos obrigam à circuncisão são homens que se querem impor, só para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo. Pois nem os próprios circuncisos observam a lei. E se fazem questão de que vos mandeis circuncidar, é para terem motivo de se gloriarem na vossa carne.

Quanto a mim, não pretendo, jamais, gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo. Porque a circuncisão e a incircuncisão de nada valem, mas sim a nova criatura. A todos que seguirem esta regra, a paz e a misericórdia, assim como ao Israel de Deus. De ora em diante ninguém me moleste, porque trago em meu corpo as marcas de Jesus. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vosso espírito, irmãos. Amém.

ALELUIA

Aleluia, aleluia, aleluia!

Cinge a tua espada, com majestade e esplendor,
cavalga vitorioso, pela causa da verdade e da justiça.

Aleluia, aleluia, aleluia!

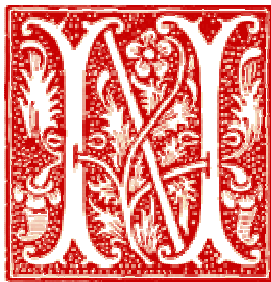
Amaste a justiça e detestaste a iniquidade,
por isso Deus te ungiu com o óleo da alegria.

Aleluia, aleluia, aleluia!

EVANGELHO

[JO 3, 13-17]

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS†CRISTO, SEGUNDO O EVANGELISTA SÃO JOÃO.



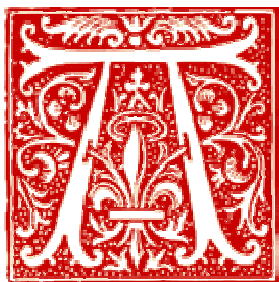
aquele tempo, disse Jesus: Ninguém subiu ao céu senão aquele que desceu do céu, o Filho do Homem que está no céu. Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim deve ser levantado o Filho do Homem, para que todo homem que nele crer tenha a vida eterna. Com efeito, de tal modo Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus não enviou o Seu Filho ao mundo para condená-lo, mas para que o mundo seja salvo por Ele.



SUBSÍDIOS HOMILÉTICOS

Pe. Pavlos Tamanini

A Festa da Exaltação da Santa Cruz



Festa Litúrgica da Santa Cruz é tão importante no Calendário Litúrgico Bizantino, que inicia suas comemorações já no Domingo que a antecede, preparando o ambiente espiritual dos cristãos, dada a sua relevância.

A Cruz para a Igreja é sinal e instrumento de Salvação. Por isso, os cristãos orientais, a veneramos gloriosa e vivificante, despida dos sentimentos mórbidos que poderiam ofuscar a sua magnitude. O sofrimento, as dores e a morte que o Senhor sofreu por meio dela, por mais terríveis que pudessem ser, fê-la veículo da nossa Salvação.

O madeiro por onde escorreu o Sangue precioso do Cristo, não poderia ficar indiferente à Ressurreição do Senhor, pois o Sangue divino estava impregnado nele e o transformou. A Cruz, outrora símbolo da morte, ressuscitou com o Senhor, mostrando-se agora resplandecente.

Próximo aos tabernáculos (Arthofóron) no interior dos quais estão guardados o Corpo e o Sangue de Cristo Ressuscitado, geralmente, faz par uma Cruz que nos reporta à figura bíblica da serpente de bronze que Moisés elevou no deserto, querendo nos recordar que a Ressurreição é fruto da Cruz assumida.

Como cristãos não devemos olhar somente para a Cruz, porque nosso objeto de adoração é o Senhor Ressuscitado, e a Ele devemos render-lhe glória. A Cruz sobre a qual Jesus sofreu era, originalmente, apenas um instrumento material de sua morte. Mas, já na época dos apóstolos, ela se transformou em símbolo de redenção operada por Cristo e, portanto, símbolo da fé cristã. O que era execrável instrumento de condenação tornou-se, em Cristo, a âncora de Salvação para o mundo. Por isso São Paulo escreve:

«Nós pregamos o Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os pagãos, mas para os eleitos ele é a força e sabedoria de Deus.» (1Cor 1,23)

Deus pôs no santo Lenho da Cruz a Salvação da humanidade, para que a Vida ressurgisse de onde viera a morte.

Da árvore do paraíso onde a serpente tentou Eva, nasceu o pecado. Da árvore que deu o lenho para a Cruz de Cristo nasceu a Vida em plenitude e a Salvação para a humanidade. E deste sagrado Lenho o Senhor atrairá para Si a todos e todas as coisas. (Jo 12,32)

Não é pouco comum ouvirmos algumas pessoas dizerem que devemos carregar nossa cruz a cada dia com resignação, aceitando os sofrimentos. Constata-se uma supervalorização do símbolo da dor que ela representa. Se o Senhor carregou sua Cruz, cumprindo a vontade do Pai, também Ele ressuscitou. É nesta verdade que devemos embasar nossas esperanças e fé.

Nunca nos esqueçamos de que a Cruz ressuscitou com o Cristo e se tornou gloriosa e vivificante.

«Diante da tua Cruz, ó Mestre, nos prostramos e glorificamos a tua santa Ressurreição».



FONTES CONSULTADAS:

DONADEO, Madre Maria. O Ano Litúrgico Bizantino. Edições Ave Maria